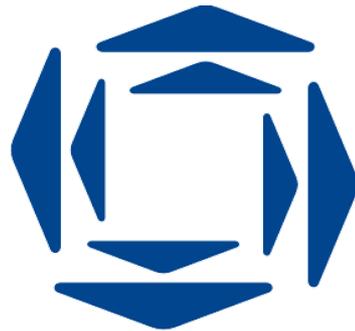


**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES**



**UNIVATES**

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO  
OBRIGATÓRIO**

**CURSO DE FISIOTERAPIA, BACHARELADO**

## **REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO**

### **Das Disposições Gerais**

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788 de de setembro de 2008; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

### **Da caracterização do Estágio**

a) O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “um ato educativo escolar supervisionado”, tendo como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

b) O estágio não obrigatório integra o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, bacharelado, sendo uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

c) No Curso de Fisioterapia, bacharelado, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar, conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do presente Projeto Pedagógico do Curso.

### **Dos objetivos**

#### **Gerais**

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

#### **Específicos**

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o Curso de Fisioterapia, bacharelado do Centro Universitário UNIVATES:

- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- promover a efetivação do conhecimento teórico adquirido;
- conhecer o ambiente de trabalho;
- promover contato com as diversas áreas de atuação do fisioterapeuta;
- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno.

### **Das exigências e critérios de execução**

#### **Das determinações gerais**

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I – os estágios não obrigatórios do Curso de Fisioterapia são autorizados com base no que consta no presente regulamento e analisados pela coordenação do curso ou professor indicado;

II – o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES;

III – é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;

IV – as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

V – a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de até 6 (seis) horas diárias e de até 30 horas semanais;

VI – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VII – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A concessão

de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VIII – o aluno em estágio não obrigatório tem direito a recesso remunerado equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter a duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

IX – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso.

X - Segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”;

XI – é da responsabilidade da unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da UNIVATES ou, quando o caso, ao responsável administrativo do agente de integração, a indicação do aluno que deseja contratar, bem como as atividades a serem desenvolvidas por ele;

XII – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

XIII – cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas.

#### **Das exigências e critérios específicos**

Estão aptos a realizar os estágios não obrigatórios os acadêmicos que atenderem ao previsto no item anterior "das exigências gerais" e que concluíram, com aprovação, todas as disciplinas do 1º (primeiro) ao 8º (oitavo) semestre, inclusive, e estiverem cursando as disciplinas correspondentes ao 9º (nono) semestre do Curso de Fisioterapia, ou posterior.

Para realização de estágio em setores administrativos, monitorias ou laboratórios de ensino da Univates, o acadêmico deve estar regularmente matriculado e frequentando as disciplinas do curso, independente do semestre. Nesse caso, cabe ao professor supervisor avaliar se as atividades desenvolvidas pelo estagiário são compatíveis com o seu histórico escolar.

O acadêmico estagiário somente pode assumir atividades com pacientes se houver um profissional fisioterapeuta, devidamente registrado no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito5), presente na Unidade Concedente de Estágio.

A relação supervisor (preceptor) de estágio e número de estagiários deve ser no máximo de um supervisor para três estagiários.

#### **Das áreas/atividades de atuação**

O estágio não obrigatório do curso de Fisioterapia, bacharelado, envolve atividades relacionadas às áreas da prática fisioterapêutica de maneira específica, bem como atividades relacionadas à saúde de forma mais abrangente. Estas são desenvolvidas em instituições como clínicas, clubes, instituições asilares, postos de saúde, centros multidisciplinares e instituições de ensino.

O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do Curso de Fisioterapia de atuar na área dos Conhecimentos Fisioterapêuticos como colaboradores no desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção, manutenção e reabilitação da integridade físico funcional da população e de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas que permitam o conhecimento da realidade da profissão, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

#### **Das atribuições**

##### **Do Professor Supervisor de estágio**

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

### **Do Supervisor da unidade concedente de estágio**

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários, indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do acadêmico estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior no curso de Fisioterapia e situação profissional devidamente regularizada no Crefito5.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do acadêmico estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do acadêmico.

### **Do Estagiário**

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da UNIVATES;
- elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da UNIVATES, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- portar-se de forma ética e responsável.

### **Das disposições finais**

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de graduação da Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório do curso de Fisioterapia e na Resolução 129/Reitoria/Univates, de 28 de setembro de 2012.

As partes concedentes e os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório do curso de Fisioterapia e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

## **Competências e habilidades**

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise de determinado grupo de dados e discernimento sobre o teste estatístico mais adequado para responder a determinados questionamentos;
- Análise dos processos de interação humana, buscando mais entendimento sobre os aspectos psicológicos envolvidos nas relações interpessoais (frustrações, perdas, luto);
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto, utilizando a metalinguagem em nível básico;
- Análise e interpretação de lâminas histológicas;
- Aplicação dos conhecimentos com visão holística do ser humano integrado a equipes multiprofissionais;
- Aprendizagem contínua, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Associação dos conteúdos teóricos com as práticas de laboratório;
- Atuação em equipe multiprofissional, com vistas ao trabalho interdisciplinar, e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Atuação em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases do ciclo vital;
- Autonomia por meio da escolha de assuntos que venham a contribuir para a sua formação acadêmica;
- Avaliação quanto à significância de um teste estatístico;
- Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Averiguação dos preceitos básicos de biossegurança no atendimento pré-hospitalar;
- Compreensão da construção histórica das políticas públicas de saúde mental;
- Compreensão da energética bioquímica do metabolismo, por meio da abordagem dos ciclos envolvidos no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- Compreensão da interação das vias metabólicas que mantêm, energeticamente, o organismo humano;
- Compreensão da interface entre saúde e produção social;
- Compreensão da Língua Inglesa;
- Compreensão das fases do desenvolvimento humano e nos seus diferentes significados, com base em diversos autores;
- Compreensão das múltiplas culturas que habitam a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão do funcionamento e da relação anatômica dos sistemas estudados;
- Compreensão do funcionamento e da relação dos sistemas estudados;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;

- Compreensão, interpretação e desenvolvimento de textos científicos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comprehension of the biotechnology advances in environmental and health sciences. (Compreensão dos avanços biotecnológicos nas ciências ambiental e da saúde);
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Comunicação oral e escrita por meio da apresentação de trabalhos científicos;
- Comunicação verbal, não verbal e habilidades de leitura e escrita;
- Concepção e postura na apresentação de trabalhos científicos;
- Confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Conhecimento da estrutura dos principais compostos orgânicos e seus constituintes monoméricos: carboidratos (mono, di e polissacarídeos), proteínas (aminoácidos) e lipídeos (ácidos graxos);
- Conhecimento das estruturas que compõem os aparelhos locomotor, nervoso e sensorial;
- Conhecimento das funções do sistema nervoso autônomo;
- Conhecimento de métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos em função da preservação e da qualificação da saúde como uma busca permanente, pautada por princípios éticos;
- Conhecimento dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção;
- Conhecimento dos padrões de qualidade e compromisso com estes e com os princípios da ética/bioética;
- Conhecimento e aplicação de métodos para desenvolvimento de um projeto de pesquisa;
- Conhecimento, interpretação e aplicação das normas técnicas para elaboração de textos científicos;
- Construção das bases dos mecanismos de ação dos fármacos nos seres humanos e sua implicação;
- Contribuição para a manutenção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica, garantindo sua qualidade e segurança;
- Desenvolvimento da consciência preventcionista sobre as emergências clínicas e traumáticas;
- Desenvolvimento da percepção crítica e analítica do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Desenvolvimento da reflexividade, mediante a demonstração do interesse científico e do espírito crítico para a análise e comparação de situações do cotidiano com fenômenos em nível microbiológico;
- Desenvolvimento do empreendedorismo, da gestão, da empregabilidade ou lideranças na equipe de saúde;
- Desenvolvimento e aplicação dos métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- Diagnóstico de problemas de saúde em nível histológico;
- Diferenciação das estruturas anatomofisiológicas dos sistemas que formam o organismo humano;
- Domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira;
- Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Elaboração crítica do diagnóstico cinético-funcional e da intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas em que sua atuação profissional seja necessária;
- Emissão de laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Encaminhamento do paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e

estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

- Entendimento da importância do acolhimento e do vínculo na interação com o usuário dos serviços;
- Entendimento das atividades do socorrista como fundamentais para o suporte à vida;
- Entendimento do papel dos microrganismos nos diversos campos da vida humana e do ambiente de compreensão dos processos de saúde e de doença;
- Entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano abordados na disciplina;
- Estabelecimento das relações entre microbiologia, imunologia, biotecnologia e sociedade;
- Exercício da profissão forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e de contribuição social;
- Ability to critically analyze a scientific paper (Análise crítica de um artigo científico);
- Capacity on evidence based argument (Argumentação baseada em evidências);
- Identificação de oportunidades;
- Identificação de formas para resumir e apresentar um grupo de dados;
- Identificação dos sinais de gravidade e das necessidades básicas da vítima de emergência clínica ou traumática no atendimento pré-hospitalar;
- Identify a paper's components (Identificação dos componentes de um artigo);
- Interpret and discuss issues related to man health and the environment (interpretar e discutir questões relacionadas com a saúde do homem e do meio ambiente);
- Iniciativa e atitude empreendedora;
- Iniciativa no gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- Integralização de conhecimentos adquiridos sobre os mecanismos do sistema imune e as possibilidades de controle e amplificação das respostas imunológicas;
- Interpretação de dados presentes em textos, tabelas e figuras e correlação com outros dados;
- Interpretação e síntese de textos acadêmicos;
- Intervenção em situações de urgência e emergência clínica e traumática de forma eficaz, utilizando os conhecimentos específicos e as ferramentas disponíveis;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Liderança envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Manuseio de equipamentos e produção de lâminas histológicas;
- Participação em assessoramento a coordenação de liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização;
- Pensamento crítico no reconhecimento e na busca de solução dos problemas sociais;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Prestação de esclarecimentos e orientação do indivíduo e dos seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática, por meio da educação permanente;
- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Realização de atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Realização de consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam a elaboração de um diagnóstico cinético-funcional, para eleição e quantificação das intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando o tratamento das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Receptividade e confidencialidade das informações a ele confiadas;
- Reconhecimento da saúde como direito e de condições dignas de vida e atuação de forma a

garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- Reconhecimento do mecanismo de ação e da importância das enzimas como catalisadores imprescindíveis à vida humana;

- Reconhecimento do sistema nervoso e conhecimento das estruturas anatômicas;

- Reconhecimento dos principais aspectos bioéticos necessários ao desenvolvimento de uma pesquisa; - Reconhecimento in situ dos órgãos dos sistemas estudados;

- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;

- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença que possa enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;

- Relacionamento das estruturas corporais com suas funcionalidades;

- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

- Responsabilidade socioambiental;

- Síntese de dados por meio de medidas de tendência central e de variabilidade;

- Transformação das situações cotidianas em hipóteses de trabalho;

- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;

- Understanding the role of biotechnology in society. (Entendimento do papel da Biotecnologia na sociedade);

- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;

- Utilização da Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações acerca de outras culturas e grupos sociais em nível básico;

- Utilização das tecnologias de informação e comunicação em situações relevantes;

- Utilização de dicionários como ferramenta de apoio para a aquisição de vocabulário;

- Utilização de planilhas eletrônicas para a tabulação e apresentação de dados;

- Utilização de sistemas de informação para análise de situação de saúde;

- Utilização de softwares de bioestatística para inferir sobre a significância dos testes;

- Utilização racional, eficaz e custo-efetiva da força de trabalho, de procedimentos e de práticas.